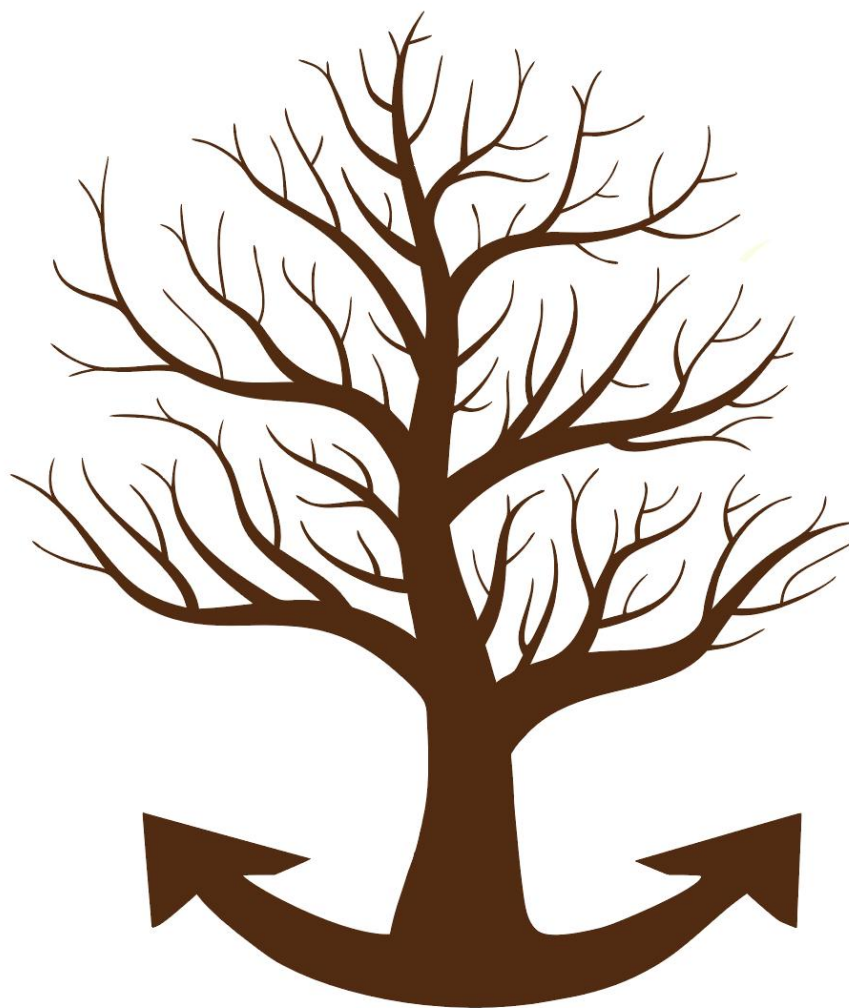




Serviço Diocesano de Apoio à Evangelização, Catequese e Missões da Diocese de Angra

REBENTOS DE ESPERANÇA



*Campanha para a Quaresma-
Ano C*

Unidade Pastoral de Santa Maria- Serviço de Apoio á Catequese





Serviço Diocesano de Apoio à Evangelização, Catequese e Missões da Diocese de Angra

APRESENTAÇÃO

“Um rebento sairá do tronco de Jessé e das suas raízes sairá um renovo que dará fruto”. “Sobre ele repousará, o espírito do Senhor”, “espírito de sabedoria e de entendimento, espírito de conselho e de fortaleza, espírito de ciência e de temor ao Senhor (Isaiás, 11,1-5).

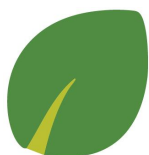
Nesta Quaresma, somos convidados a embarcar numa viagem espiritual intitulada **"Rebentos de Esperança"**. Esta campanha desafia-nos a explorar e refletir sobre as figuras enviadas por Deus ao longo da história da Salvação, desde os profetas até aos santos, passando pelos apóstolos e as parábolas bíblicas. Durante 40 dias, da Quaresma à Páscoa e até ao Pentecostes, dedicaremos cada domingo a uma dessas figuras que são os "rebentos" de Deus para a humanidade.

O principal objetivo desta campanha é refletir sobre as alianças que Deus estabeleceu com o Seu povo ao longo da história da Salvação. Através desta reflexão, somos levados a reconhecer e a valorizar a continuidade da ação divina desde os tempos bíblicos até aos dias de hoje.

Propomos a imagem de uma árvore despida que ao longo da Quaresma se enche de folhas e, na Páscoa, brota uma flor. Esta metáfora simboliza o renascimento e a esperança de que se renovam em nós ao longo deste período. A árvore representa a nossa própria jornada espiritual, que se enriquece e floresce com a presença de Deus.

Cada domingo da Quaresma, Páscoa e Pentecostes será dedicado a uma figura ou tema específico: profetas, apóstolos, figuras bíblicas, como por exemplo parábolas, santos e onde terá pequenos desafios que também nos ajudarão a viver este tempo.

No Pentecostes, culminaremos a campanha com a colocação do nome de cada elemento da nossa catequese na árvore, simbolizando que cada cristão é um novo rebento que Deus continua a enviar. Isto reforça o papel de cada um de nós como continuadores da missão divina no mundo atual.



Unidade Pastoral de Santa Maria - Serviço de Apoio à Catequese





I. SEMANA DA QUARESMA

Figura: Adão e Eva

Palavra: Tentação

CITAÇÃO BÍBLICA:

“Esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado”

Lc 4,1-13

Reflexão:

Ao longo da nossa caminhada de vida e de fé na nossa relação humana somos confrontados frequentemente com diversas escolhas e caminhos. Temos sempre duas opções, e cabe a nós, livremente escolher o que é melhor para nós. No entanto, muitas vezes somos tentados, iludidos a optar pelo que parece mais fácil, como por exemplo a tentação do **indiferentismo** “*quero lá saber*”, **da moda** “*usa-se, faz-se assim,*” **do conformismo**, “*aceitamos tudo o que nos “Vendem” como certo, como verdade*”, **do consumismo** “*achamos que tudo se compra*”, **do agnosticismo** “*onde está Deus?*”, do desencanto de viver. São inúmeras as tentações que encontramos ao longo da nossa jornada. Contudo, a verdadeira realização pessoal só encontramos em Deus, como está escrito “*Nem só de pão vive o homem*” (Lc,14,1-13). Este alimento espiritual manifesta-se de diferentes formas na nossa vida e nas pessoas ao nosso redor. Por isso, é urgente estar atento aos sinais dos tempos.

Que da Tentação de Adão e Eva nasça em nós o dom da reconciliação e da libertação.

Desafio:

Cada catequizando é desafiado a escrever num papel as suas tentações e colocar numa caixa na missa que será fechada e depois só se irá abrir na Vigília Pascal para queimar.

Oração:

Senhor Guia os meus passos pelo deserto da vida. É fácil perder o caminho e sucumbir à tentação de confiar apenas nas coisas esquecendo as pessoas.





2.ª SEMANA DA QUARESMA

Figura: Abraão

Palavra: Aliança

CITAÇÃO BÍBLICA:

“Enquanto orava, alterou-se o aspeto do seu rosto”

Lc 9,28b-36

Reflexão:

O segundo Domingo da Quaresma é normalmente conhecido como o Domingo da transfiguração. Este dia reflete-se na história bíblica de Abraão, que ao contemplar as estrelas do céu, consegue ver as maravilhas e a grandeza de Deus. Este momento de contemplação traz clareza para Abraão, ajudando-o a compreender melhor a sua relação com o Divino. De forma semelhante, a Transfiguração de Jesus no Monte Tabor, onde os Apóstolos Pedro, Tiago e João testemunham a glória de Jesus, é um momento de revelação e profundo reconhecimento do mistério e da missão de Jesus. Esta experiência transforma os apóstolos, enchendo-os de uma compreensão renovada da divindade e propósito de Jesus. Nesta Quaresma, cada um de nós é convidado a ter um momento a sós com Ele, para também se sentir completamente transfigurado das trevas e desgraças deste mundo, permitindo que a Graça e a Luz Divina nos preencham. Assim como Abraão foi fiel à Aliança estabelecida por Deus com o seu povo, somos chamados a renovar nossa fidelidade e compromisso com essa Aliança.

Desafio:

Reflete com a tua catequista de que forma estabelece a tua aliança com Deus. Durante esta semana compromete-te a ir ao encontro de alguém que esteja longe de ti, da Igreja de Deus e que precise da tua ajuda e, tenta ser ponte de aliança para essa pessoa se aproximar de Deus.

Oração:

Senhor torna-me mais próximo de mim, mais próximo dos outros, mais próximo de Ti, aperta-me junto do Vosso peito e trazei-me mais segurança e paz para eu poder ver-te com a Luz dos Vossos Olhos.





3.ª SEMANA DA QUARESMA

Figura: Moisés

Palavra: Paciência

CITAÇÃO BÍBLICA:

“Se não vos arreperderes, morrereis do mesmo modo”

Lc 13,1-9

Reflexão:

Paciência, quem tem nos dias de hoje? Não é verdade que vivemos hoje numa atitude de no querer já e agora? Plantamos hoje a semente e esperamos colher os frutos amanhã. Na escola, na catequese, na Igreja, na família e entre amigos, sentimos que não há tempo suficiente. Corremos de uma atividade para outra, tentando conciliar as múltiplas demandas da vida moderna. Perdemos-nos em nossa própria urgência de alcançar tudo, esquecendo-nos de que a verdadeira conquista reside em aproveitar cada momento. A impaciência pode nos levar a ser duros, tanto conosco como com os outros. Queremos ganhar tempo e, na tentativa de fazê-lo, muitas vezes sacrificamos a qualidade de nossas interações e experiências. Exigimos de nós mesmos e dos outros uma eficiência que nem sempre é humana ou sustentável. É importante parar para escutar, tal como Moisés na Sarça-ardente escutou o que Deus tinha para lhe dizer. É importante escutar a voz do íntimo do nosso coração para aproveitar e valorizar cada momento da nossa vida.

Desafio:

Tirar tempo para te encontrares com Deus. Retiro, Oração antes de dormir, com a família, amigos, alguém que está só e doente e escuta-o. Pensa e reza pelas pessoas que nas suas profissões tem de ter paciência para com os outros como: médicos, enfermeiros, lares de idosos, professores, bombeiros etc...

Oração:

Senhor, obrigado pela paciência que tens conosco. Obrigado por esperar que as nossas mãos fechadas se abram ao milagre do respeito e da tolerância. Obrigado por esperares pelos frutos do nosso coração, mas que contigo irão chegar.





4.ª SEMANA DA QUARESMA

Figura: Filho Pródigo
Palavra: Reconciliação

CITAÇÃO BÍBLICA:

“Este teu irmão estava morto e voltou à vida”

Lc 15,18

Reflexão:

Quantos de nós não precisa se reconciliar consigo mesmos e com os outros? Quem Não deseja há tanto tempo o perdão de alguém? Quem não deseja há tanto tempo forças para perdoar alguém? O perdão não é tarefa fácil, mas o perdão verdadeiro liberta-nos! E é essa a missão e a identidade de cada cristão. “Jesus responde a Pedro que devemos perdoar 70 X 7” ou seja infinitamente. Por isso, é importante cultivar o espírito de perdão nas nossas comunidades. Já dizia o Papa Francisco “Fora do perdão não há esperança, fora do perdão não há paz. O perdão é o oxigénio que purifica o ar poluído pelo ódio, O Perdão é o instrumento colocado nas nossas frágeis mãos para alcançar a serenidade de coração. Todos nós temos um pouco de Filho mais novo, um pouco de filho mais velho, mas ainda estamos longe do amor eterno, desinteressado e incondicional do Pai Misericordioso desta parábola. Que todos sejamos um Filho pródigo em construção para o verdadeiro Perdão.

Desafio:

Tentar fazer de tudo esta semana para te reconciliares, aproximares de alguém que estejas zangando/a ou que estejas afastado por alguma razão e dares-lhe o teu perdão. Pois é sempre uma grande alegria perdoar e ser perdoado.

Oração:

Senhor, pedimos que nos concedas a coragem e a força necessárias para nos reconciliarmos com aqueles com quem não estamos bem. Ajuda-nos a sermos capazes de perdoar, mesmo quando isso parece impossível. Dá-nos a clareza de coração para reconhecer as nossas falhas e pedir perdão, assim como a generosidade para perdoar os outros.





5.ª SEMANA DA QUARESMA

figura: Mulher Adúltera
Palavra: Misericórdia

CITAÇÃO BÍBLICA:

“Convertei-vos a Mim de todo o coração, diz o Senhor; porque sou benigno e misericordioso.”

Jo 8, 1-11

Reflexão:

Muitas vezes nós somos muito duros conosco, mas, sobretudo com os outros. Por isso, é preferível a misericórdia de Deus do que a dos Homens. Deus olha-nos sempre com um olhar diferente, olha o nosso interior, olha para o que somos, o que vivemos, o que passamos e o que sentimos. Deus nunca condena o pecador, condena sim o pecado e as atitudes más. Não Tenhamos medo de nos entregar no amor de Deus pois tal como a mulher adúltera ele pega-nos pela mão levanta-nos e ajuda-nos a recomeçar de novo. Procuremos ser o que nos pede o Papa Francisco “Quanto desejo (...) as nossas paróquias e as nossas comunidades, cheguem a ser ilhas de misericórdia no meio do mar da indiferença”.

Desafio: Envolver a Comunidade - À medida que as pessoas vão entrando para a celebração Eucarística, recebem pequenas pedras. No momento da paz ou ação de graças os meninos(as) distribuem flores, símbolo de paz e solidariedade, e recolhem as pedras que os fiéis receberam antes do início da missa. Essas pedras serão depositadas à frente do altar, simbolizando a entrega dos julgamentos e preocupações nas mãos de Deus. A entrega das pedras e substituição por flores é um convite a deixar de lado os julgamentos e as preocupações, substituindo-os por ações de bondade e compaixão.

Oração: Senhor converte e transforma o nosso coração para ser semelhante ao Vosso que Sois manso e humilde. Faz-nos trocar as pedras do ódio, do orgulho, da indiferença, da injustiça do julgamento da má-língua, por flores onde brote o amor a tolerância, a compreensão, a empatia pela dor e o sofrimento do próximo. Tudo transforma em Amor.

\





Domingo de Ramos Na Paixão do Senhor

CITAÇÃO BÍBLICA:

“Quando chegou a hora, Jesus sentou-se á mesa com os seus Apóstolos e disse-lhes: Tenho desejando ardentemente comer esta Páscoa convosco”

Lc 22,14-23,56

Reflexão:

O povo de Deus sentia-se abandonado e entregue à sua sorte, tinham perdido a esperança, era explorado, tinham perdido tudo, até a vontade e razão de viver. É sobretudo nessa fase que entra nas suas vidas o Messias prometido, não com poder, não com armas, não com violência, mas, sentado num jumentinho pobre e humilde, espalhando a paz e o amor, cumprindo até ao fim a missão que Deus tinha para resgatar a humanidade do mal. Jesus Vem até cada um de nós Abrir as portas do Paraíso, como fez com o Bom Ladrão que recebeu naquele momento aquilo que procurou durante toda a sua vida. Até ao último momento, podemos receber de Jesus o passaporte para a verdadeira Felicidade que Brota do Alto da Cruz e que é derramado nos nossos corações.

Desafio:

Levar para casa e colocar num lugar de destaque o ramo que lhes foi dado, como símbolo da Esperança que Cristo veio trazer a todas as pessoas. Não tenhamos medo de dizer a todo o mundo que somos cristãos.

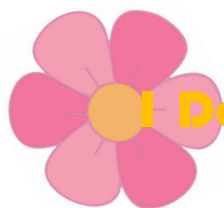
Oração:

Senhor, ajuda-nos a entrar na vida dos outros com simplicidade e sem fazer ruído. Ajuda-nos a ser reflexo do Vosso amor, onde quer que nos encontremos através de palavras e ações, através da nossa própria vida.





Serviço Diocesano de Apoio à Evangelização, Catequese e Missões da Diocese de Angra



I Domingo de Páscoa

Figura: Jesus

Palavra: Festa

CITAÇÃO BÍBLICA:

“Ele tinha de ressuscitar dos mortos”

Jo 20,1-9

Reflexão:

O Domingo de Páscoa é sempre uma Alegria, porque tal como Maria Madalena, Simão Pedro e o Outro Discípulo, que foram as primeiras testemunhas da Ressurreição de Jesus e viram que Ele tinha vencido a morte, também nós ganhamos força e coragem para vencermos as dificuldades e lutas de cada dia. Este outro Discípulo amado de Jesus, somos cada um de nós que temos de ir levar na nossa família, na nossa escola, na nossa catequese, nos nossos amigos e até junto daqueles que gostamos menos, que Jesus está vivo bem Dentro de nós e que Ele é este tronco onde nascem todos os ramos na sua igreja para dar os frutos do Espírito Santo.

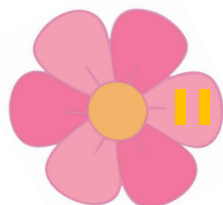
Desafio:

Fazer Festa em Família! Passar este dia com todos os elementos da família e viver em conjunto a Alegria de Cristo Ressuscitado.

Oração:

Senhor que as nossas vozes não se cansam de proclamar que tu és o Deus da Vida. Obrigado, Senhor, porque não ficaste na Cruz. Obrigado Senhor pela tua alegria, aumentai em nós a vontade de a levar a quem está triste.





II Domingo de Páscoa

Figura: Tomé

Palavra: Acreditar

CITAÇÃO BÍBLICA:

“Oito dias depois, veio Jesus...”

Jo 20, 19-31

Reflexão:

As portas estavam fechadas, porque os Discípulos estavam com medo. Nas nossas experiências do dia há dia, por vezes, também há situações que nos dão medo e fechamos as portas do nosso olhar e do nosso coração às manifestações divinas na nossa vida. É sobre tudo aí que Jesus insiste e deixa que o toquemos, para termos a certeza que a ressurreição não é um sonho, mas uma realidade presente na vida de cada um de nós. Acolhamos a sua paz e o seu amor para podermos tal como Tomé Gritar “*Meu Deus e Senhor!*” e, possamos levar e anunciá-lo para a vida.

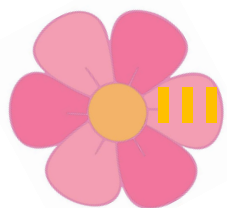
Desafio:

Reflete com os teus amigos, catequistas no Porquê de estarmos aqui? Porque existimos? Só acreditamos naquilo que vemos?

Oração:

Senhor Faz-nos Ver. Faz-nos Encontrar-te nos sinais dos tempos, onde Tu te manifestas. Faz-me ser mensageiro e anunciador da Vossa paz. Faz me Gritar a todo o mundo que estás Vivo no meio de nós.





III Domingo de Páscoa

Figura: Discípulos

Palavra: Partilha

CITAÇÃO BÍBLICA:

“Jesus aproximou-Se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com os peixes”

Jo 21,1-19

Reflexão:

Quando nós estamos nos nossos barcos que são símbolo da igreja sem Jesus não apanhamos nada, é uma missão vazia incompleta e sem sentido. Por isso, Jesus tal como fez com os seus Discípulos toma a iniciativa de vir ao Encontro, espera-nos sempre na margem do lago para que nele possamos encontrar um porto seguro e a coragem para enfrentar as desilusões e os fracassos do nosso dia- a dia. Não tenhamos medo de lançar as redes ao mar como Simão, Pedro, Tomé e os outros Discípulos, não estamos sozinhos. Jesus navega ao nosso lado. Partilhemos também nós com os outros tudo o que temos e somos.

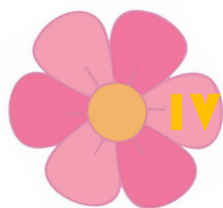
Desafio:

Pensar em alguém que precisa do alimento espiritual ou até mesmo físico, e que precisa ser resgatado por Jesus. Auxilia essa pessoa que precisa de Deus e de ti.

Oração:

Senhor quando caminhamos famintos e sedentos de Ti, conduz-nos as fontes de águas puras e sacia-nos com o alimento de vida Eterna. Quando desfalecermos, oferece-nos pão e vinho. Nos momentos difíceis Senhor, olha-nos com Misericórdia.





IV Domingo de Páscoa

Figura: Paulo e Barnabé

Palavra: Missão

CITAÇÃO BÍBLICA:

“Eu Dou a Vida Eterna às minhas Ovelhas”

Jo 10,27-30

Reflexão:

Somos todos Ovelhas de um só Pastor, como era bom que todos os cristãos se unissem num só rebanho, numa só comunidade, num só corpo nem batismo num Só Espírito, é sem dúvida esse o grande desejo de Jesus, e que juntos mesmo com diferenças caminhássemos na mesma direção. Que também nós nas nossas comunidades sejamos capazes de nos dar como Jesus. Tenhamos a coragem dos Apóstolos Paulo e Barnabé de ir anunciar a palavra de Deus sobretudo àqueles que estão afastados da igreja ou que não conhecem ainda a Deus. Que o Senhor nos dê sempre o dom apostolado e do diálogo com todos.

Desafio:

Em algum momento mais oportuno da Eucaristia, distribuir aos participantes frases motivadoras de esperança e unidade, como sinal do anúncio que todos somos chamados a fazer.

Oração:

Obrigado, Senhor, por nos chamares por Essa voz inconfundível que não nos deixa perecer e cair na tentação, nem nos perigos e ciladas da vida. Obrigado por Te Dares Todos os dias da nossa vida. Obrigado por nos segures com a tua mão forte e segura que nos faz caminhar sem ter medo de avançar.





Serviço Diocesano de Apoio à Evangelização, Catequese e Missões da Diocese de Angra



V Domingo de Páscoa

figura: S.Teresinha do Menino Jesus

Palavra: Mandamento Novo

CITAÇÃO BÍBLICA:

“Dou-vos o mandamento novo: que vos ameis uns aos outros.”

Jo 13,31-33^a.34-35

Reflexão:

O Amor é a base de tudo na sociedade e na Igreja. Já dizia São Paulo na Carta aos coríntios se não tiver Amor nada vale tudo o resto. Mas não é o amor banal em que se transformou esta palavra nos dias de hoje. Mas o amor Que Cristo teve pela sua Igreja um amor que passou pela cruz, um amor que se entregou até ao fim dando a vida por cada um de nós. Um Amor desinteressado e incondicional. O Amor é o Carão de Cidadão de Cada Cristão. Quem diz que ama a Deus e não ama o irmão é mentiroso. Por isso tudo o que fazemos na nossa vida façamos com e por Amor. Como Fez Santa Teresinha do Menino Jesus, ela que dizia *“No coração da Igreja eu serei o Amor”*. E a sua curta duração de vida foi uma doação e entrega constante aos outros.

Desafio:

Junto com os teus colegas de catequese e catequistas, escreve num coração grande o nome de pessoas, crianças idosas, jovens, casais, outros que precisem da tua oração e leva na próxima Eucaristia para que juntos possa rezar por essas pessoas.

Oração:

Senhor só reconhecerão que somos teus discípulos quando abirmos os nossos braços e o nosso coração para amarmos sem limites sem fronteiras, independentemente da raça cor ou estatuto social. Senhor como era bom ouvir a expressão que diziam das primeiras comunidades *“Vende Como Eles se amam”*.

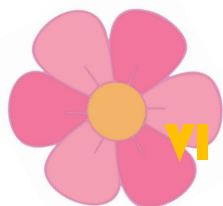
Unidade Pastoral de Santa Maria- Serviço de Apoio á Catequese





Figura: São Francisco de Assis

Palavra: Paz



VI Domingo de Páscoa

CITAÇÃO BÍBLICA:

“O Espírito Santo Vos recordará Tudo o que vos disse”

Jo 14,23-29

Reflexão:

Não se perturbe o vosso coração. São as palavras de Jesus antes de subir aos céus, que é o mesmo que dizer não tenham medo, ide anunciar e levar a todo o mundo a paz que Eu vos trouxe. Esta mensagem ressoa com a profecia de Isaías, que fala sobre os pés do Mensageiro da paz descendo pelas montanhas “Com Cristo estamos sempre bem e em paz”. Mas, é preciso levá-la e anunciá-la na nossa escola, família, catequese... ser mensageiros da paz é um chamado que exige compromisso e ação. Inspirados por Jesus e pelos santos como São Francisco de Assis, podemos fazer a diferença no mundo ao levar a paz de Cristo aos corações necessitados. Que cada um de nós, seja um verdadeiro embaixador da paz, transformando o mundo com gestos de amor, bondade e compaixão.

Desafio:

Num momento oportuno, talvez na Acção de Graças, lê e reflete a oração da Paz de São Francisco de Assis.

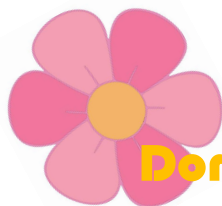
Oração:

Senhor, num mundo onde reina o ódio, a discórdia, a injustiça, a violência e a guerra, não só entre nações, mas dentro dos espaços e ambientes que frequentamos, ensina-me a não ter medo de ser construtor da paz. Ajuda-me a fazer a diferença e a ser sinal do Amor do Vosso e Nosso Pai.





figura: Carlos Acutis
Palavra: Oração



Domingo da Ascensão do Senhor

CITAÇÃO BÍBLICA:

“Enquanto Abençoava, foi Elevado ao Céu”
Lc 28, 19^a.20b

Reflexão:

Como o incenso sobe aos céus, assim sobe a oração. Jesus sobe os céus elevando tudo o que nós somos e temos, toda a nossa Humanidade para que chegue até ao Pai, para que tal como os Apóstolos também nós sejamos abençoados, consagrados sobre a proteção Divina em todos os dias da nossa vida. Por isso, nós não imaginamos o poder que tem a Oração, ela liberta, salva, cura, acalma a nossa alma e o nosso ser. Eleva-nos a uma dimensão muito além da terrena. Não tenhamos vergonha tal como o Jovem Carlo Acutis que na sua curta vida terrena, rezava todos os dias, sem se cansar, o rosário a Nossa Senhora, pedindo a força de Deus para suportar os obstáculos da vida.

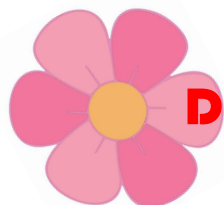
Desafio:

Com o teu grupo de catequese faz uma oração por palavras vossas que possa ser lida na Eucaristia na ação de graças ou outro momento oportuno.

Oração:

Senhor é hora de fortalecer a esperança e de sentir o Senhor mais próximo. Senhor, fazei que a nossa oração una sempre os céus à terra. Senhor, que a nossa oração nos faça sentir sempre mais próximo de Vós.





Domingo de Pentecostes

Figura: Nós Cristãos

Palavra: Vida

CITAÇÃO BÍBLICA:

“Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a Vós: Recebei o Espírito Santo.”

Jo 20,1-9

Reflexão:

Muitas vezes, as forças do mal desgastam a nossa vida e a nossa força, fazendo-nos sentir incapazes de agir e de caminhar. O medo frequentemente domina o nosso Ser, paralisando-nos e roubando a nossa paz. No entanto, é precisamente nesses momentos de maior escuridão que a luz de Jesus se manifesta de maneira mais poderosa.

Jesus chega até nós tal como chegou aos seus discípulos, trazendo uma esperança renovada e uma alegria que transcende as circunstâncias. Ele nos chama a ser testemunhas da Vida, enviando-nos com a missão de levar essa boa nova ao mundo inteiro. As suas palavras ressoam ao longo dos séculos: “Como o Pai Me enviou, também eu vos envio a vós”. Hoje, os rebentos de esperança que Deus continua a fazer nascer na sua Igreja são cada um de nós. Nós somos os escolhidos, iluminados e fortalecidos pelo dom do Espírito Santo, para anunciar a presença viva de Jesus e a sua salvação.

Desafio:

Escrever os nomes de cada menino da catequese nas pétalas das flores que estão na árvore na nossa Igreja.

Oração:

Senhor Que o Teu Espírito desça sobre nós, como a chuva suave que dá vida aos nossos campos e colheitas. Senhor, que o Teu Espírito desça sobre nós como a brisa que convida ao descanso e a paz. Senhor, que o teu Espírito continue a brotar novos rebentos para a salvação de todos os povos, enquanto somos peregrinos da Esperança.



